

«A voz do Baptista ainda brada nas mentes fechadas e nos corações empedernidos, e questiona-nos se estamos efectivamente a percorrer o caminho justo, vivendo uma vida segundo o Evangelho»

«[No] segundo domingo de Advento, a liturgia coloca-nos na escola de João Baptista, que pregava «um baptismo de conversão para o perdão dos pecados» (Lc 3,3). E talvez nós nos perguntemos: «Por que nos devemos converter? A conversão diz respeito a quem de ateu se torna crente, de pecador se faz justo, mas nós não precisamos, nós já somos cristãos! Por conseguinte somos justos». E isto não é verdade. Pensando assim, damo-nos conta de que é precisamente desta presunção — que somos cristãos, todos bons, justos — que nos devemos converter: da suposição que, no fim de contas, está bem assim e não precisamos de conversão alguma. Mas procuremos questionar-nos: é de veras verdade que nas várias situações e circunstâncias da vida temos em nós os mesmos sentimentos de Jesus? É verdade que sentimos como Jesus sente? Por exemplo, quando sofremos alguma injustiça ou afronta, conseguimos reagir sem animosidade e perdoar de coração a quem nos pede desculpa? Quanto é difícil perdoar! Quanto é difícil! «Vais-me pagar!»: estas palavras vêm de dentro! Quando somos chamados a partilhar alegrias e sofrimentos, sabemos chorar sinceramente com quem chora e rejubilar com quem se alegra? Quando devemos expressar a nossa fé, sabemos fazê-lo com coragem e simplicidade, sem nos envergonharmos do Evangelho? E assim podemos fazer-nos muitas perguntas. Não estamos tranquilos, devemos converter-nos sempre, ter os sentimentos que Jesus tinha. (...)»

A versão completa desta alocução do papa Francisco, bem como um conjunto de outros materiais, podem ser consultados na versão digital deste boletim em

www.paroquia-areosa.pt > Actividades > Downloads

AGENDA PARA DEZEMBRO

- Dia 01** · Vigília de Oração junto ao Presépio · 18h00
- Dia 02** · Domingo I do Advento
- Dia 08** · Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria
Dia das Grávidas · Bênção das Grávidas · 12h00
- Dia 19** · Celebração Penitencial · 21h15
- Dia 24** · Noite de Natal Solidária · Jantar na cripta da Igreja da Areosa · 20h00 (inscrições na secretaria)
Missa do Galo · 24h
- Dia 25** · Dia de Natal

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

- Domingos** · Grupo do Crisma de Adultos · 11h
- Quartas-feiras** · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00
- Segundas terças-feiras do mês** · Movimento Esperança e Vida · 15h00
- Primeiras quintas-feiras do mês** · Reunião dos Visitadores de Doentes · 15h00

EUCARISTIAS

- Segunda a sexta-feira** · 8h00 e 19h30
- Sábado** · 8h00 e 19h00
- Domingo** · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00
- Capela do Bairro S. João de Deus** · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

- Segunda a sexta-feira** · 17h00–19h00
- Sábado** · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial
225 499 333 · Fax.: 225 404 722
secretaria@paroquia-areosa.pt
Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

Instituições da Paróquia
Centro Social Areosa · 225 484 821
Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515
Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003
Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079
Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305
Multiusos (Cripta) · 935 303 240

Corpo Nacional de Escutas
Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

Mais informações em
www.paroquia-areosa.pt

Boletim “Pedras Vivas”
boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA AREOSA

N.º 229 · 02-12-2018 · Ano 12



Contribua com o seu donativo!
Material escolar, brinquedos, material informático, alimentos, vestuário, kits de primeiros socorros, tiras de glicémia, medidores de glicémia e de tensão, fraídas.

Outras ofertas:

NIB 0018 0003 1478 5505 0200 8

CLARETIANOS

AJUDA À MISSÃO 2019
de 20 de Outubro a 20 de Janeiro

Projecto Casa Claret — Voluntariado São Tomé e Príncipe

PEDRAS VIVAS

A celebração de «diferentes Natais» convoca à «redescoberta» do Presépio

O Padre Amaro Gonçalo explica dinâmica da Diocese do Porto para uma melhor preparação do nascimento de Jesus

28 Nov 2018 (Ecclesia) — O Natal precisa de ser contado às gerações mais novas que não olham com o mesmo significado para o presépio, defende o padre Amaro Gonçalo, da Diocese do Porto.

“Para as crianças não é óbvio quem está no presépio. Uma criança não percebe hoje que um presépio celebra e convoca para a encarnação. Isso é algo que muitos já desconhecem por inteiro. Precisamos de fazer o símbolo falar a partir da sua significação original, caso contrário corremos o risco de que os próprios sinais não passem de exteriores”, afirma o sacerdote da paróquia da Senhora da Hora, em Matosinhos, que esteve envolvido na proposta de celebração do Advento apresentada às comunidades católicas da Diocese do Porto.

A Igreja Católica determina que até à celebração do Natal, a 24 de Dezembro, os católicos possam viver um caminho de preparação, denominado de Advento, para “libertar o Natal do risco da banalidade”.

“Celebra-se o Natal, mas celebram-se diferentes Natais. O Natal chega em Novembro, e no dia 5 de Novembro já havia um presépio no Norteshopping”, conta o padre Amaro, sublinhando que a troca de presentes é uma “forma de encontro muito bela”, mas “seria bom perceber” que essa intenção é provocada por alguém que quer ir ao “encontro de cada um”.

Se percebermos que o Natal é a festa do encontro, e que esse encontro depois se traduz não apenas na missa do galo mas também na ceia, em família, nas visitas aos pobres, nas visitas aos doentes, aos sós, se percebermos que a força motriz, esta revolução da ternura que o Natal inspira foi iniciada com o presépio, então estamos a dar uma significação cristã a um símbolo que se tornou comercial e corre o risco de cair no banal”.

O sacerdote deixa a sugestão de envolver diversas instituições na elaboração do presépio porque acredita que os encontros rotineiros podem ser desencadeadores de momentos de missão. “É nos lugares da nossa vida e da nossa cidade que encontramos pessoas que precisam deste anúncio, desta proposta e de descobrir a presença de Deus que já está neles. A missão hoje é também *íntergerentes*, não é só *ad gentes*, ou seja, em diálogo com os valores culturais, com os sinais e sementes da presença de Deus que estão ocultas, quase imperceptíveis que nos cabe ajudar a descobrir”, observa.

O padre Amaro deixa o alerta para que o Natal possa acontecer: “Abeirar do presépio, deixarmo-nos acariciar e comover, deixarmo-nos encontrar por aquele que vem ao nosso encontro, e aí brota uma alegria diferente”.

“No afã de queremos ser nós a fazer o Natal, perdemos a alegria: a obsessão das compras, a preocupação das deslocações, não saber como acomodar as pessoas, como contentar as pessoas que recebemos, não saber como redistribuir o que podemos... isto é desgastante”, assinala. São os gestos mais simples que melhor podem preparar o Natal.

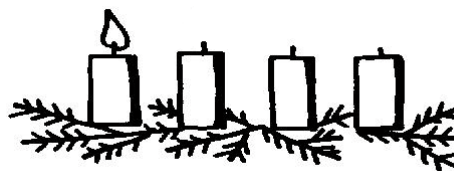
OC/LS

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
(LC 21,25-28.34-36)

A vossa libertação está próxima

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, não-de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem».

Palavra da salvação.



Comentário

Advento é a grande preparação, a longa espera de Alguém que vai chegar, Alguém que já chegou. É o Cristo ressuscitado que vai percorrer mais uma vez os caminhos dos homens, feito peregrino das nossas esperanças. “Levantai a cabeça”. Com a Igreja que se põe em marcha, toda a humanidade vive em Advento, em caminhada de esperança e libertação. Tudo converge para Cristo, tudo acontece em seu nome. O Messias que esperamos é a libertação desejada, é Deus que vem libertar, e o seu nome é Libertador. Há falsos messias enganando e deleitando com promessas ilusórias. Messias verdadeiro, só aquele que encarnar e der a vida. Advento é vigiar na fé e na esperança, na expectativa do Senhor que não tarda. Advento é levantar a cabeça, estar de pé para marchar ao encontro de Cristo.

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
(LC 3,1-6)

Toda a criatura verá a salvação de Deus

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide e Lisânias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um baptismo de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus’».

Palavra da salvação.



Comentário

Andam as esperanças do mundo em busca do Salvador. Por que caminhos virá? Pelos caminhos direitos. “Preparai os caminhos do Senhor, endireitai-Lhe as veredas”. Eu sou o caminho por onde Cristo há-de vir. A vida do cristão é o anúncio que O encarna, a luz que O revela. Há veredas a endireitar, vales a preencher. Preparar o caminho é andar em Cristo, aceitá-Lo como único caminho que leva ao Pai. Ele vem para ser em nós plenitude de graça e verdade. Andar em Cristo é já chegar ao fim. Preparar o caminho exige conversão e ordenar a vida segundo os melhores valores. O valor máximo é Cristo. A mudança radical exige um pensamento novo, um amar diferente, que testemunham em nós o sentido de Cristo. A conversão é precursora do Reino é precursora do Reino e condição para entrar n’Ele. Reino novo, vida nova.